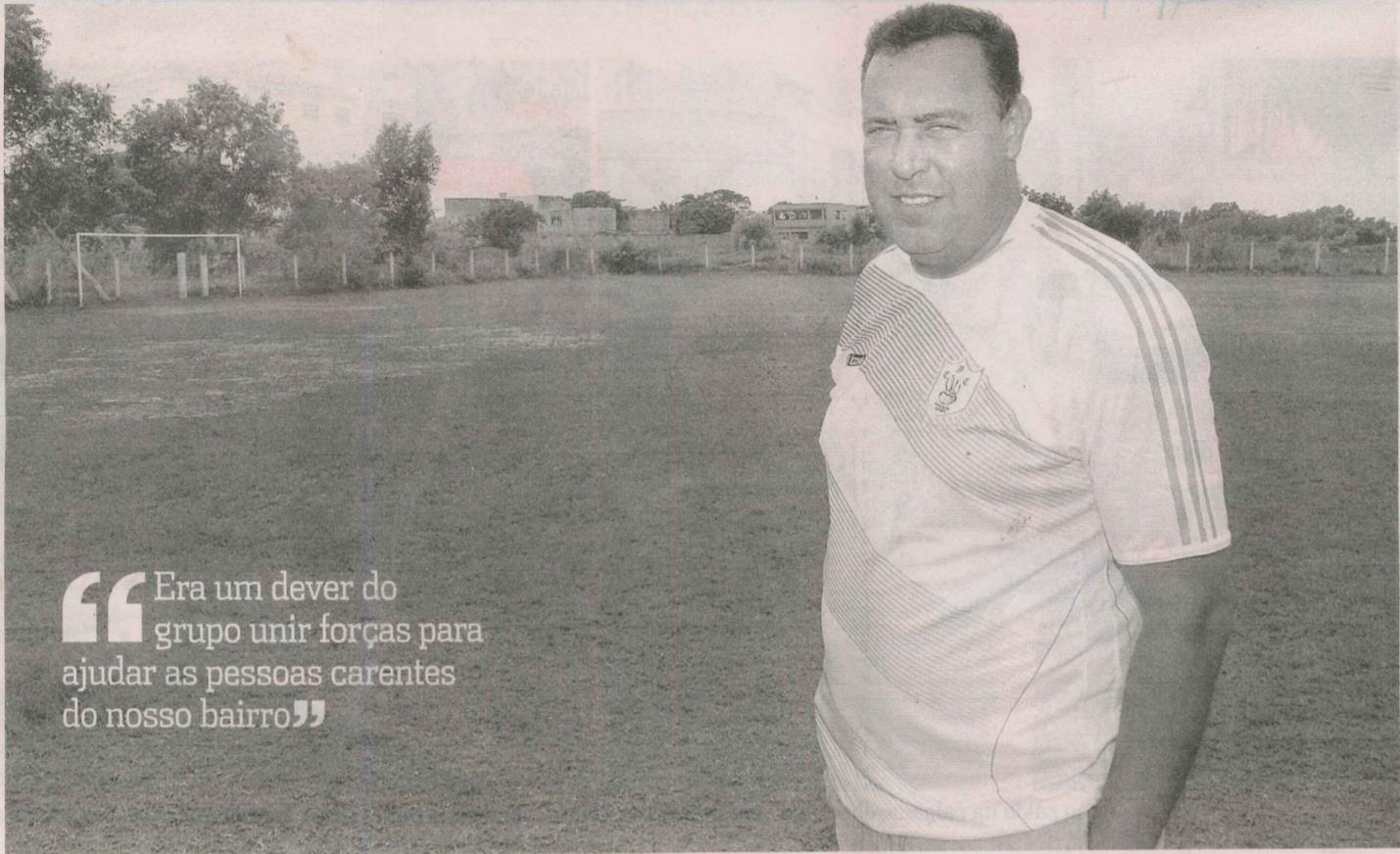


FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



ANTONIO CARLOS DE SOUZA BARBOSA é presidente do Caldeirão Futebol Clube, que tem 65 jogadores. O grupo se reúne todos os domingos pela manhã para jogar no campo de Vale Encantado

“Era um dever do grupo unir forças para ajudar as pessoas carentes do nosso bairro”

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VALE ENCANTADO

Futebol para ajudar famílias do bairro

Jogadores que recebem cartão vermelho nas partidas têm de pagar uma cesta básica para pessoas carentes da comunidade

Christina Kruschewsky

Ser expulso de uma partida de jogo do Caldeirão Futebol Clube é motivo para ajudar o próximo entre os jogadores que moram em Vale Encantado, Vila Velha. Todo jogador que recebe um cartão vermelho durante uma partida é condenado a pagar uma cesta básica. Os alimentos depois são doados para pessoas carentes da comunidade.

Fundado na década de 90, o Caldeirão faz tradição na história do futebol do bairro junto de um outro time de veteranos, o Quarentão.

Presidente do Caldeirão, Antônio

Carlos de Souza Barbosa, contou que a ideia de fazer doações a cada infração grave cometida durante o jogo surgiu da necessidade de ajudar famílias que precisavam de alimentos no bairro.

“Já que somos fortes juntos (o Caldeirão tem 65 jogadores), era um dever do grupo unir forças para ajudar as pessoas carentes do nosso bairro”, explicou.

PARTIDAS

O time se reúne todos os domingos no período da manhã no campo Boca Juniors, que fica no bairro.

Toda semana, aqueles que podem contribuir com alguma doação voluntariamente, mesmo sem ter tomado um cartão vermelho, também costumam levar cestas básicas para doar. Quatro comunidades católicas recebem os alimentos.

Antônio ainda contou outra curiosidade. Para reduzir palavras durante os jogos em que as famí-

lias costumam assistir, os jogadores passaram a usar um truque: a cada palavrão que iriam falar, eles trocam pela palavra amor.

No próximo mês, em setembro, o time comemora aniversário e está arrecadando mais cestas de comida e agasalhos para uma ginástica.

Outra possibilidade de ajudar é tornando-se sócio do clube, que tem quarenta colaboradores. O contato pode ser feito com o diretor Fabrício Sobreiro no telefone (27) 9717-1125.

Assim como o Caldeirão, o Quarentão também se comove a ajudar a comunidade com doações de cestas básicas que arrecadam durante os jogos.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Loteamento barato

> VALE ENCANTADO foi fundado no século passado, no final dos anos 1950, a partir de um loteamento das terras da família Laranja.

> O BAIRRO começou a ser povoado pelo preço baixo dos lotes, que atraía casais. Hoje, tem 8.500 habitantes.

> OS LIMITES das redondezas das terras encontram-se com a rodovia Darly Santos, os bairros Novo México, Santa Clara e Jardim Marilândia.

> HÁ duas escolas estaduais (Benício Gonçalves e Emília do Espírito Santo) e a creche municipal Paraíso Infantil.

Fonte: Movimento Comunitário do bairro.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Vale Encantado, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no supermercado FM, na rua Angélica Esteves, nº 93.

AS RECORDAÇÕES



MILTON e Esmeralda: muito mato

Cobras e mosquitos invadiam as casas

Quando mudaram-se para o bairro em 1970, depois de se casarem, Milton Lima de Souza, 68, motorista e Esmeralda Santos Souza, 59, aposentada, contaram que ficaram assustados com a quantidade de mosquitos e cobras que invadiam a casa. “Era muito mato e só havia cerca de 10 moradores, mas como um terreno nesse loteamento era barato, resolvemos comprar aqui”. A água e a energia só chegaram ao bairro 10 anos depois.